

CONTRIBUIÇÕES DA MEDICINA VETERINÁRIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

Dáfne Matias Carrijo ¹

Iana Vilela Resende ²

Ludmyla Marques Campebell ³

Yanka Rodrigues Alves ⁴

Eric Mateus Nascimento de Paula ⁵

Resumo: A medicina veterinária inicialmente era caracterizada por uma área que preconizava a saúde dos animais, tentando reduzir as perdas causadas pelas enfermidades que os acometiam. Porém, ao longo dos anos emergiu-se as ações da medicina veterinária preventiva, um ramo da medicina veterinária que engloba as atividades de prevenção da ocorrência de doenças e promoção da saúde do animal ou do rebanho. E a aplicação dos recursos da medicina veterinária na promoção da saúde humana propiciou o surgimento do termo saúde pública veterinária. Com o crescimento da interação social e de novos sistemas agropecuários, houve uma disseminação de agentes contagiosos para novos portadores e ambientes, devido, ao aumento da convivência entre os humanos e os animais silvestres e domésticos nos últimos anos, resultando em emergências nacionais e internacionais. A prática veterinária em saúde pública utiliza a epidemiologia na criação de estratégias para programas de controle de zoonoses pelas agências de saúde pública. Sendo assim, médicos veterinários estão ocupando várias posições técnicas e administrativas na área da saúde. Uma das contribuições da medicina veterinária para a saúde humana é a função do sanitarista, que com seus conhecimentos específicos, está apto a garantir a qualidade da saúde dos animais, promovendo melhores condições ambientais, intercâmbio de informações e orientando a população humana no que diz respeito aos princípios básicos de saúde. O campo de ação do médico veterinário na saúde pública é muito amplo, sendo sua atuação não só a nível da saúde e proteção animal, mas também no avanço e assistência da saúde humana através do combate a doenças zoonóticas e a segurança sanitária dos produtos de origem animal. Portanto, as atribuições do médico veterinário em saúde pública podem ser relacionadas fiscalização de estabelecimentos de interesse a saúde de bens de consumo; fiscalização de estabelecimentos de interesse a saúde – serviços; fiscalização zoonosológica em imóveis comerciais ou residenciais; manejo da fauna sinantrópica; fiscalização da implantação do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; ação integrada com a vigilância epidemiológica; desenvolvimento e execução de programas zoonosológicos; e participação no Controle Social do Sistema Único de Saúde brasileiro. Concluindo, então, que o profissional veterinário está claramente apto a desenvolver suas atividades em equipes multidisciplinares, com diferentes saberes e atuar intersetorialmente, com diversos níveis, intra e extra institucionais, e com a sociedade civil organizada. E informações como estas devem ser divulgadas entre as diversas esferas da população, possibilitando ao máximo que a medicina veterinária possa ganhar espaço e contribuir para a saúde humana.

Palavras-Chave: Saúde animal. Saúde humana. Saúde ambiental. Médico Veterinário.

¹ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: dafnematias@hotmail.com

² Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: Iana_resende@hotmail.com

³ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: ludmylacampbell@outlook.com

⁴ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: yankaraggg@hotmail.com

⁵ Docente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: ericmateus@fimes.edu.br